

Apresentação

A avaliação psicológica no Brasil passou por um período de grande descrédito nas últimas duas décadas devido à má qualidade dos instrumentos psicológicos disponíveis no mercado. A crítica foi sempre direcionada à inadequação dos testes psicológicos à cultura brasileira, que por não terem sido construídos ou validados para o nosso país não poderiam, seguramente, serem utilizados para avaliar o modo de pensar e sentir do nosso povo.

Uma tentativa para a resolução deste dilema foi a criação de laboratórios experimentais para a construção e validação de testes psicológicos, situados em distintas universidades brasileiras, como por exemplo, na Universidade de Brasília, Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estes centros experimentais já funcionam há alguns anos e tem começado, recentemente, a disponibilizar seus produtos para os profissionais de Psicologia.

Devido a imensidade da nossa extensão territorial, muitos esforços no sentido de melhorar a avaliação psicológica ficam perdidos, sem incentivo, nas mãos de pesquisadores isolados que desconhecem, muitas vezes, o interesse e a produção de outros colegas da área. Este foi o motivo principal da criação do grupo de "Pesquisa em Avaliação Psicológica", que se reuniu de 18 a 21 de 1998 em Porto Alegre, durante o VII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, sob a promoção da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP). Vale lembrar que uma tentativa no sentido de discutir os testes psicológicos já havia sido realizada nesta Associação, porém, infelizmente, não houve continuidade neste tema.

Os docentes participantes do grupo de "Pesquisa em Avaliação Psicológica", representantes de diferentes programas e diversas linhas de pesquisa foram: Solange M. Wechsler (PUCCAMP), Luiz Pasquali (UNB), Cláudio Hutz (UFRGS), Iraí Cristina Boccato Alves (USP), Elisa Medici Pizão Yoshida (PUCCAMP), Marcelo Tavares (UNB), Eliane Gerk Pinto Carneiro (Universidade Gama Filho), Cícero Emídio Vaz (PUC-RGS). Os doutorandos participantes no grupo foram: Denise Ruschel Bandeira (UFRGS) e Vera Figueiredo Silva Pinheiro (UNB).

Agradecemos aos membros do grupo que enviaram estes trabalhos para compor este número especial da Revista de Psicologia Escolar e Educacional, divulgando neste importante veículo algumas das suas preocupações e pesquisas sobre o instrumental psicológico. Esperamos que a união dos pesquisadores interessados no tema se torne cada vez mais forte, com continuidade nos próximos encontros da ANPEPP, a fim de viabilizar o avanço científico e a melhoria dos serviços profissionais em uma área tão carente de produção brasileira como é a da avaliação psicológica.

Solange M. Wechsler
Coordenadora do grupo
Pesquisa em avaliação Psicológica